

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

05 de julho de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) falando sobre as expedições de Badr-ul-Móid e Dummat-ul-Jandal.

O Califa (aba) disse que no final da Guerra de Uhud, Abu Sufiyan havia desafiado os muçulmanos para que combatessem na localidade de Badr-us-Safra no ano seguinte. O Santo Profeta (saw) aceitou esse desafio. Isso levou a essa expedição, conhecida como Badr-ul-Móid. Perto do momento combinado, um medo tomava conta dos coraixitas e Abu Sufiyan preferia não batalhar com os muçulmanos. Então, ele enviou uma pessoa de nome Nuem para Medina, para que assustasse os muçulmanos e eles desistissem do combate. De fato, essa pessoa falou tais coisas para os muçulmanos sobre a grandeza do exército coraixita, que muitos se assustaram com o que imaginaram ser o poderio dos mequenses. Contudo, Hazrat Abu Bakar (ra) e Hazrat Umar (ra) sugeriram ao Santo Profeta (saw) que eles deveriam sair já que haviam prometido tal ao inimigo. E que em todo caso, a ajuda de Deus estava com eles. O Santo Profeta (saw) ficou feliz com isso e anunciou que mesmo que ele tivesse que sair sozinho para a guerra, ele o faria. Assim, o ânimo dos muçulmanos se restabeleceu e eles voltaram às suas preparações para a guerra.

O Santo Profeta (saw) deu a bandeira do exército islâmico a Hazrat Ali (ra) e saiu com aproximadamente 1500 muçulmanos, deixando o filho de Abdullah bin Ubay bin Salul, ou uma outra pessoa de acordo com outros relatos, no comando de Medina. Do lado dos coraixitas, 2000 pessoas saíram, mas após chegarem a certo ponto, Abu Sufiyan disse que eles estavam passando por tempos difíceis e que não seria sábio lutar com os muçulmanos naquele momento, voltando com todos a Meca. Naquele período, um evento ocorria perto da região onde seria travada a batalha. Os muçulmanos ficaram fazendo negócios nesse evento enquanto aguardavam o inimigo por 8 dias, obtendo considerável lucro e depois voltando a Medina.

Outra expedição foi a de Dummat-ul-Jandal. Ela ocorreu perto da Síria, a aproximadamente 450 km de Medina, levando-se 15 a 17 dias para se chegar lá. Diversas pessoas desse local estavam praticando assaltos e saques sobre os viandantes, causando problemas para todos. Há relatos que indicam que eles cogitavam causar distúrbios em Medina também. Para estabelecer a paz, o Santo Profeta (saw) foi atrás dessas pessoas com aproximadamente 1000 seguidores.

Ao chegar lá, percebeu-se que essas pessoas, descobrindo sobre a iminente chegada dos muçulmanos, haviam se dispersado de tal maneira que não foram encontradas em lugar algum. Apenas um pastor dentre eles foi encontrado. O Santo Profeta (saw) lhe explicou sobre o Islamismo e essa pessoa aceitou a religião. Com essa expedição, o Islã acabou sendo mais conhecido no norte da península arábica e na Síria.

Hazoor (aba) terminou o sermão fazendo um apelo por orações pela paz no mundo como um todo. O mundo parece estar disposto a dar um tiro no próprio pé. Além disso, as políticas contrárias aos muçulmanos se intensificaram fortemente no ocidente e, ao que tudo indica, devem continuar a crescer no futuro. Os muçulmanos precisam se reunir e se reformar para lutar com isso. No Sudão, muçulmanos estão atacando muçulmanos. Isso apenas facilita para que outros também os ataquem. O Califa (aba) orou para que Allah os possibilite estabelecer a paz e orou para que eles possam realmente servir seu povo ao invés de correrem para cumprir seus próprios interesses.

